

HISTÓRICO DA BALNEABILIDADE DE PRAIAS DA REPRESA GUARAPIRANGA/SP – MARGEM ESQUERDA- PARA FINS DE RECREAÇÃO E LAZER- ENTRE 2003 E 2013

Joelma Justiniano dos Santos¹, Regina de Oliveira Moraes Arruda² (orientadora) – Farmácia
joelma.jsantos@edu.ung.br

RESUMO:

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 80% de todas as doenças que acometem os países em desenvolvimento provêm de água de má qualidade. As doenças de veiculação hídrica, como febre tifoide, cólera, salmonelose, shigelose, poliomielite, hepatite A, verminoses, amebíase e giardíase, são predominantemente resultantes do ciclo de contaminação fecal/oral e têm sido responsáveis por vários surtos epidêmicos, representando causa de elevada taxa de mortalidade em indivíduos com baixa resistência imunológica. A prefeitura de São Paulo, SP, oficializou 18 praias na Represa Guarapiranga, em 14 de dezembro de 2012, e as mesmas devem ser utilizadas para recreação e lazer. Este projeto de pesquisa tem como objetivo fazer um histórico de 10 anos a partir de 2003, das condições de balneabilidade de 3 praias da margem esquerda, a saber Marina Guaraci (GUAR00401), Aratu-Miame Paulista (GUAR00301) e Prainha do Bairro Crispim (GUAR00051) e associar as mudanças de uso e ocupação da terra nesses locais. Essa pesquisa será realizada com dados secundários provenientes dos relatórios da CETESB. O Índice de Balneabilidade, avaliado pela CETESB/SP visa avaliar a qualidade da água para fins de recreação de contato primário, sendo aplicado em praias de águas interiores, localizadas em rios e reservatórios, os parâmetros avaliados são os coliformes termotolerantes ou *E. coli*.

DESCRITORES: Ações antrópicas; Balneabilidade; Represa Guarapiranga/SP.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-Voluntário (Rodada I - 2014).

¹ Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos